



A PERCEPÇÃO DOS ACOMPANHANTES NO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO DA PESSOA IDOSA

ROSA DE LOURDES BELTRÃO FIRMINO NETA; YURI EULÁLIO RAPOSO LACERDA;
DANIELLE SORAYA DA SILVA FIGUEIREDO; JOYCE MARIA DE OLIVEIRA BENDER;
GUSTAVO BIANCHINI PORFÍRIO

Introdução: O direito ao acompanhante é garantido pelo Estatuto do Idoso, que possibilita o bem-estar biopsicossocial do hospitalizado. Os acompanhantes de idosos frequentemente relatam uma gama complexa de sentimentos em relação ao seu papel. Esses sentimentos muitas vezes se misturam e podem variar ao longo do tempo, refletindo a complexidade e a intensidade da experiência de cuidar de um idoso. **Objetivos:** Analisar as produções científicas produzidas relacionadas a percepção de acompanhantes acerca da condição do idoso hospitalizado. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura a partir de artigos coletados nas bases de dados Lilacs e Medline, sendo selecionados para a análise 5 artigos publicados em português e inglês. **Resultados:** A partir do estudo, foi possível observar que a compreensão dos acompanhantes, acerca do envelhecimento, está atrelada ao processo natural da vida e esse pode estar acompanhado de tristeza, que se exacerba em um cenário de hospitalização vivenciada pelo idoso, sendo o papel do acompanhante imprescindível para a manutenção da integridade emocional deste. Ainda, sobre as atividades relacionadas ao cuidado dos acompanhantes é importante identificar que o seu papel não deve estar associado as responsabilidades assistenciais que exigem conhecimento científico. Foi possível entender que, para os acompanhantes, o envelhecimento, por um lado, foi considerado um processo natural da vida e que necessita de uma boa qualidade de vida. Por outro, foi comparado à juventude, sendo esta uma fase que traz alegria, felicidade e satisfação, e o envelhecimento uma fase que causa tristeza, dependência e inutilidade. Os estudos ressaltam que a presença do acompanhante constitui-se relevante no acompanhamento diário dos idosos hospitalizados, uma vez que permite um melhor relacionamento entre paciente e equipe e lhe traz a sensação de acolhimento, tornando o paciente mais confiante nesse processo de hospitalização. **Conclusão:** Conclui-se que a literatura é extensa e comprova os benefícios ao paciente, decorrentes da participação do acompanhante no processo de hospitalização, sendo este um aliado na prevenção de transtornos decorrente da internação, bem como a garantia de bem estar e recuperação do mesmo.

Palavras-chave: Acompanhantes, Sentimentos, Idoso, Cuidador, Idoso hospitalizado.